Democracy in a Changing World — Exercícios de leitura

12.º Ano | Inglês | 4 páginas | 12 exercícios

Estratégias de leitura (antes de ler)

Textos argumentativos: sublinha três coisas com lápis de cores diferentes — a *tese* (o que o autor defende), a *objeção* (o que os outros dizem) e a *refutação* (porque não convence). Avaliar afirmações: pergunta *«isto é medido ou defendido?»* — números e leis são dados; adjetivos e superlativos são avaliação. Scanning: percentagens e anos raramente mentem, mas *quem* os apresenta importa (a fonte decide a força da prova).

Texto — lê com atenção

The Ballot Is Not Enough

Turnout in national elections across Europe has fallen by nearly ten percentage points since the 1980s, and commentators have rushed to diagnose a crisis of democracy. Young voters, in particular, stay away: in several countries fewer than one in three citizens under 25 vote. If democracy means an appointment with the ballot box every four years, the trend looks like abandonment.

The diagnosis, however, may be lazy. Declining turnout does not necessarily signal indifference; it may signal mistrust of parties that appear, to many voters, interchangeable. Where new channels have opened — citizens' assemblies, binding local referendums, online consultation — participation has often risen sharply. Porto's neighbourhood budget, which lets residents decide how to spend a fixed sum, recorded a turnout three times higher than the city's last local election. The evidence would appear to show that people have not lost the taste for deciding; they have lost faith in the only door they were shown.

None of this makes old institutions obsolete. Laws are still made by parliaments, and no petition has ever replaced a budget. But the pessimists underestimate a generation that votes with its feet, its wallet and its keyboard. Arguably, democracy's next form will not be invented by parties defending their rooms; it will be shaped by cities willing to treat participation as a service, open on more days and by more routes than election day. The ballot, in other words, is not enough — and has perhaps never been.

Exercícios

1. Tipo de texto: que género de texto é? ___ Dá duas provas formais (que se *vêem* no texto): ___ e ___.

2. Ideia geral: qual é a tese do texto? a) a democracia está a morrer b) a queda da votação não prova desinteresse — a participação precisa de novas portas c) os jovens odeiam os partidos → ___

3. Compreensão — detalhe: a) By how much has turnout fallen since the 1980s? ___ b) What proportion of under-25s vote in several countries? ___ c) What is Porto's neighbourhood budget, and what was its turnout like? ___

4. Vocabulário no contexto: a) «commentators have rushed to *diagnose*» = ___ b) «the trend looks like *abandonment*» = ___ c) «parties that appear *interchangeable*» = ___ d) «makes old institutions *obsolete*» = ___

5. Referência: a) «*the trend* looks like abandonment» → o trend = ___ b) «*they* have lost faith» → they = ___ c) «*their* rooms» → their = ___

6. V/F + corrige os falsos: a) The author says young people are indifferent to politics → __ b) Porto's budget had three times the turnout of the local election → __ c) The author wants to abolish parliaments → __ d) The text links mistrust to interchangeable parties → __

7. Tese, objeção ou refutação? classifica: a) «Participation has often risen sharply where new channels have opened.» → ___ b) «If democracy means an appointment with the ballot box, the trend looks like abandonment.» → ___ c) «None of this makes old institutions obsolete.» → ___

8. Conectores de argumento: a) «The diagnosis, *however*, may be lazy» → introduz ___ b) «*Where* new channels have opened…» → introduz ___ (local/condição) c) «*In other words*, the ballot is not enough» → reformula ___ d) «*still* made by parliaments» → *still* concede ___

© 2026 Estudantices

9. Inferência e atitude do autor: a) Porque é que o autor dá o exemplo do orçamento do Porto? O que prova com ele? ___ b) O autor é contra as eleições? Justifica com duas provas do texto. ___

10. Facto ou opinião? Avalia a força: a) «Turnout has fallen by nearly ten percentage points» → ___ b) «the pessimists underestimate a generation» → ___ c) «fewer than one in three citizens under 25 vote» — quem é a fonte? Porque importa? ___

11. Parágrafos como estrutura argumentativa: liga — 1. A counter-diagnosis · 2. The evidence of falling turnout · 3. A door that is still needed → Parágrafo 1: ___ · Parágrafo 2: ___ · Parágrafo 3: ___

12. Produção: escreve 4-5 frases com a tua posição: should cities give residents a direct say between elections? Dá *uma* razão, *uma* objeção e usa *um* conector concessivo (although / however / admittedly).

Dica: no ex. 10c, a prova não é o número — é *quem o afirma*. Textos de apoio sem fonte valem menos do que o mesmo número com estudo citado. Se a prova não nomear a fonte, escreve «according to the text» e não «it is a fact that».

© 2026 Estudantices

Soluções — Democracy in a Changing World

1. Um **artigo de opinião** (ensaio jornalístico). Provas: **título** de tese («The Ballot Is Not Enough»), **dados citados** (nearly ten percentage points, one in three) e **estrutura tese-objeção-refutação** em três parágrafos.

2. b) — a queda da votação não prova desinteresse; a participação precisa de novas portas.

3. a) **By nearly ten percentage points** b) **Fewer than one in three** (menos de 25%) c) Um orçamento em que os residentes decidem como gastar uma quantia fixa — o seu turnout foi **três vezes superior** ao da última eleição local.

4. a) **diagnosticar** (identificar a doença) b) **abandono** c) **intermutáveis / sem diferenças entre si** d) **obsoletas / ultrapassadas**.

5. a) a **queda da votação (turnout)** b) **os votantes / os cidadãos** c) **dos partidos**.

6. a) **F** — o autor diz que o diagnóstico «may be lazy» e associa a queda à *mistrust*, não à indiferença b) **V** c) **F** — «None of this makes old institutions obsolete»; só quer mais canais, não substituir o parlamento d) **V**.

7. a) **refutação/evidência contra a tese da crise** b) **objeção** (a versão que o autor vai desmontar) c) **objeção antecipada e refutação** — o autor concede (as leis continuam nos parlamentos) antes de concluir.

8. a) um **contraste** com o parágrafo anterior b) uma **condição/local** onde a consequência se aplica («nos locais onde…») c) reformula a **tese do parágrafo** d) *still* **concede que algo continua válido** (os parlamentos continuam a fazer leis).

9. a) Para dar **prova empírica da contra-diagnóstico**: um caso concreto com número mostra que a participação sobe quando há canal novo — transforma a tese de opinião em alegação testável. b) **Não é contra as eleições.** Provas: reconhece que «Laws are still made by parliaments» e que «no petition has ever replaced a budget» — defende *mais* portas, não a abolição da urna («The ballot… is not enough», não «is useless»).

10. a) **Facto** (dado estatístico verificável — mas depende da fonte) b) **Opinião/avaliação** («pessimists underestimate» julga quem discorda) c) **Não é nomeada no texto** — por isso a força é limitada: escreve «according to the text», não «it is proven». A fonte daria autoridade; sem ela, é uma alegação apoiada em «several countries».

11. Parágrafo 1 → **2. The evidence of falling turnout** · Parágrafo 2 → **1. A counter-diagnosis** · Parágrafo 3 → **3. A door that is still needed**.

12. (exemplo) *Cities should give residents a direct say between elections, because the Porto example shows that people participate when a real door opens. Admittedly, decisions by referendum can be expensive and slow, and parliaments exist precisely to weigh complex issues. However, citizens' assemblies and neighbourhood budgets seem to complement elections rather than replace them. In my view, a city that treats participation as a service gains trust — and trust is what the ballot box needs most.*

© 2026 Estudantices